

# MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

*Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.*

Memória Viva AmBev (AMBEV)

## O Geraldo de Camacho

História de [Geraldo Bernardes dos Reis](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 19/11/2006

---

P/1 - Boa tarde. Pra começar eu gostaria que você dissesse seu nome completo, data e local de nascimento.

R/1 - Geraldo Bernardo do Reis.

P/1 - Local de nascimento e data.

R/1 - Camacho, 16/07/1963

P/1 - E qual a sua função aqui na Companhia?

R/1 - Técnico operador/mantenedor II.

P/1 - Certo. E o que caracteriza a sua função? O que você faz? Como é seu cotidiano aqui filial ?

R/1 - Envaso (?) a cerveja lá no packing. É bom. O cotidiano é beleza. Trabalha bastante.

P/1 - Como é o seu turno? É muito corrido ? Como é a fábrica no setor em que você trabalha ?

R/1 - Setor que eu trabalho? No engarrafamento, né ? O turno, a gente pega das 15:20h as 23:25h. O horário é bom. Eu gosto. Já tem oito anos que eu to nele. A maioria não gosta. Eu acho bom

P/1 - E no seu turno, Geraldo, uma média, quantas cervejas são envasadas, mais ou menos ? Você tem idéia disso?

R/1 - Numa faixa de 57 a 58 mil garrafas por hora.

P/1 - Por hora?

R/1 - É.

P/1 - Nossa! Sobre a filial em si, quais os setores que o seu departamento tem mais contato? Você que é da área de envase e engarrafamento?

R/1 - Não entendi.

P/1 - Vocês tem contato com outras áreas, né ? Onde você trabalha é a de engarrafamento, né? Mas vocês têm contato com outras áreas, não ?

R/1 - Tem

P/1 - Quais são as outras áreas da frente de produção?

R/1 - A gente tem contato com a ETA, né, com a ETI (?), que a gente tem que mandar produto. A gente tem que levar coleta de BTO(?). Tem acesso também no armazém

P/1 - Você sabe quais são os produtos que são feitos aqui na filial? Quais são as marcas?

R/1 - São Brahma, Skol e Antarctica.

P/1 - São as três cervejas?

R/1 - E também original, né?

P/1 - E a área de abastecimento? Pra onde que vai a produção daqui?

R/1 - Ela vai pro estado de Minas e me parece pro Espírito Santo.

P/1 - Pro Espírito Santo também? E sobre a cultura da AmBev. Você ta aqui desde quando, Geraldo?

R/1 - Estou desde 1990.

P/1 - Desde 1990? Então você, quando entrou, ainda era Brahma ?

R/1 - Era Brahma.

P/1 - Como que é trabalhar aqui ?

R/1 - É bom. 15 anos, né? Tem que achar bom, né?

P/1 - E mudou muita coisa da época que era Brahma pra agora que é AmBev?

R/1 - Mudou ...

P/1 - O que que você mais sentiu que mudou ?

R/1 - O trabalho era mais braçal, quando eu entrei, né? Era mais braçal. . Depois veio o maquinário mais moderno. Foi trocando, né ? era quase tudo braçal, mesmo. O “bicho pegava”.

P/1 - Dos produtos que a AmBev produz, pra você, como consumidor, qual seria o seu preferido?

R/1 - Ah, mais a Skol mesmo.

P/1 - A cerveja Skol ?

R/1 - É.

P/1 - É a sua preferida das cervejas da AmBev?

R/1 - É.

P/1 - Certo. E em quinze anos aqui dentro, você deve ter passado por várias situações, né? Qual seria um desafio que você tenha enfrentado nesse período, que tenha e marcado de alguma forma ?

R/1 - Assim, desafio?

P/1 - Desafio profissional...

R/1 - Mas foi trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Trabalhando e estudando, pra melhorar. Aí, foi difícil. Aí, me marcou muito, porque ...

P/1 - E você entrou com... qual foi o cargo que você entrou aqui?

R/1 - Entrei como operador. Auxiliar de operação,né?

P/1 - Certo. E dentro da sua trajetória a gente falou de desafio, né? Foi esse de você estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Mas nesses 15 anos algum fato que tenha te marcado, alguma coisa que tenha acontecido, alguma mudança que tenha significado algo em especial para você?

R/1 - É, também ajuda muito, marca muito também é o PEF, né? Essa briga de ganhar, não ganhar, ser o primeiro, e a gente já foi primeiro várias vezes, ganhamos várias vezes. também marca e é bom passar a mão na graninha é bom.

P/1 - E todo ano tem essa disputa?

R/1 - Tem, todo ano.

P/1 - Com quem que vocês... Qual é a grande rival de vocês aqui? Vocês disputam muito com qual outra...?

R/1 - A gente disputa muito com Jacareí, Agudos, Santa Catarina, são os mais...

P/1 - São as que mais dão trabalho...

R/1 - Isso...

P/1 - E Geraldo, o que você acha dessa preocupação da AmBev em estar chamando seus funcionários pra contar um pouco da sua história, da sua trajetória aqui dentro, o que que você acha dessa iniciativa da empresa?

R/1 - Isso é legal, né? A gente falar o que a gente acha, se está gostando, se não gostou. Que apesar do... apesar não, né? Da gente ter o tempo que já tem, é lógico que gosta, né? Que o cara pra ficar 15 anos num trabalho assim é porque ele está gostando, então, é bom.

P/1 - O que você acha de ter dado o seu depoimento pra gente aqui agora?

R/1 - Foi bom, apesar da surpresa, pegado na hora assim, até que foi legal.

P/1 - E pra finalizar, você gostaria de deixar algum recado aí pros seus colegas das outras unidades, seus colegas aqui mesmo da filial, todo o pessoal da AmBev...

R/1 - É que trabalhar na AmBev é cansativo, tem que trabalhar muito. Mas é gostoso.

P/1 - Vale a pena, né?

R/1 - Vale a pena.

P/1 - Obrigado pelo depoimento, Geraldo.

Obrigado.